

# ATENÇÃO

C.H. SPURGEON



Atenção

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Attention*

*Original copy provided by The Spurgeon Center*

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

ATENÇÃO

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

# *ÍNDICE*

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>POR QUE DEVERÍAMOS OUVI-LO?</b>	<b>7</b>
<b>O QUE?</b>	<b>14</b>
<b>COMO?</b>	<b>27</b>
<b>QUANDO?</b>	<b>37</b>
<b>QUEM FOI C.H. SPURGEON?</b>	<b>41</b>
<b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS</b>	<b>47</b>

## ATENÇÃO

*“Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi”*

*(Mateus 17:5)*



## *Introdução*

*“A Ele ouvi”*

*(Mt 17:5)*

Quando nosso Senhor Jesus Cristo foi transfigurado, ouviu-se uma voz da nuvem brilhante e ofuscante, que disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a Ele ouvi”. Era a voz do Pai a respeito de Seu Filho, um testemunho de Sua pessoa, uma notificação de Seu ofício, um anúncio de Sua autoridade para ensinar e legislar. Você pode entender como era imperativo, então, que aqueles que ouviram isso prestassem atenção a Ele.

## ATENÇÃO

Mas agora Ele não está mais entre nós. Ele entrou na excelente glória. Ele não ensina mais em nossas ruas, mas ainda assim, como se estivesse presente conosco, Ele fala conosco. Pela Palavra escrita, Suas palavras nos são transmitidas infalivelmente. Muitas vezes, quando o Espírito Santo repousa sobre os servos de Deus, eles se tornam a voz de Cristo para nós, e quando esse mesmo Espírito abençoado, como o Consolador, traz à nossa memória as coisas de Cristo, não parece que o próprio Jesus fala com nossas almas? A admoestação não está desatualizada e nem sua força vital. Ainda assim, o Pai nos diz a respeito de Seu Filho muito amado: “A Ele ouvi”.

Vamos continuar meditando sobre essas palavras sagradas. As três pequenas palavras podem dar origem a quatro perguntas curtas. Por quê? O que? Como? Quando?





## *Por Que Deveríamos Ouvi-Lo?*

Poderia servir como uma resposta suficiente, se não tivéssemos outra resposta, o fato de que o próprio Deus nos ordena. Essa injunção vem do Pai: “A Ele ouvi”. Uma e outra vez somos ordenados a ouvir a voz de Cristo. Todo mensageiro de Deus deve ter nossa atenção respeitosa; quanto mais o maior de todos os mensageiros, aquele mensageiro da aliança, o Messias, o enviado, o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa profissão? O próprio JEová não disse: “Este é meu Filho”? Parecia razoável que o Filho recebesse mais reverência do que qualquer um dos servos.

## ATENÇÃO

Se senadores e patriotas, conselheiros e profetas tivessem sido apedrejados e expulsos da vinha, a deferência ainda poderia ser paga ao Filho. Se a perversidade deles tivesse recusado Sua homenagem, seus escrúpulos poderiam tê-lo protegido da indignidade. Certamente eles não chegariam ao ponto de expulsar o próprio Filho. Há uma obstinação, uma deserção de coração, uma enormidade de pecado em se recusar a ouvir o Cristo de Deus, para a qual é difícil encontrar termos.

Ele foi nomeado, ungido, comissionado pelo Pai para falar conosco, tornar conhecidas entre nós a mente e a vontade de nosso grande e gracioso Soberano. Recusar-se a ouvi-lo é o mesmo que traição e blasfêmia da mais alta ordem.

Por que ouvi-lo? Nosso Senhor Jesus Cristo, não merece ser ouvido? Inigualável entre os príncipes do céu, Ele não é o próprio Deus do próprio Deus? E imaculado entre os filhos dos homens, Ele não é verdadeiramente homem? Aqui está uma dupla reivindicação sobre nossa atenção. Radiante de divindade, instinto de humanidade; Ele fala como nunca o homem falou, vestindo os mais altos oráculos

nas parábolas mais conhecidas.

E você não vai ouvir o que esse Deus-homem tem a dizer? Ele não é perfeito em sabedoria, puro em motivação e inabalável em veracidade? A quem devemos ouvir, se nos afastarmos d'Ele? Ele tem todas aquelas altas virtudes que devem reivindicar nossa lealdade e todos aqueles doces traços de caráter que devem atrair nossa consideração. Se não ouvirmos alguém como Jesus de Nazaré, o gentil e manso, humilde, verdadeiro, honesto e corajoso, a quem algum dia daremos um ouvido atento? Ó filhos dos homens, nunca houve um mentor ou orador tão digno de sua consideração quanto Jesus Cristo. Nunca foi um filósofo que tivesse tais máximas a revelar ou mistérios a desvendar como esse homem, o Filho de Deus, a Sabedoria Encarnada.

Por que vocês não O ouvem, quando a mensagem que Ele veio comunicar diz respeito a vocês mesmos, seu bem-estar presente e futuro, seus interesses mais solenes? As novas que Ele traz estão, de fato, repletas de bênçãos para nós. Devemos apenas inclinar nossos ouvidos e ouvi-las. Ele vem para corrigir nossas queixas, recuperar nossos desastres, redimir nossas almas,

## ATENÇÃO

garantir nossa prosperidade e efetuar nossa salvação.

Como embaixador de Deus, Ele vem, não para tratar de pequenos assuntos, para resolver pequenas disputas ou para aconselhar sobre assuntos locais ou temporários, mas com autoridade suprema para mostrar como o homem pecador pode se reconciliar com seu Criador, como as manchas sujas da transgressão podem ser removidas e como os pecados escarlates podem ficar brancos como a neve. Ele vem nos dizer como podemos escapar da iminente destruição do inferno e como podemos obter uma herança no céu. Para nos preparar para esse alto estado e para essa sociedade celestial, Ele vem para nos purificar de nossas corrupções e nos dotar de uma natureza divina e de faculdades adequadas à glória celestial.

Uma mensagem como essa deve evaporar com o nosso próprio egoísmo e nos levar até Ele. Ouça-o. Oh, você está doente e ferido, você não escutará o médico? Ó devedores falidos, não ouvirão a trombeta jubilar que proclama que suas dívidas foram pagas e seus direitos perdidos, restaurados? Ó excluídos, vagando todos desamparados, não ouvirão a voz de um guia que vem

conduzi-los em segurança à sua pátria?

Ó almas desesperadas, Ele coloca diante de vocês uma porta aberta. Pobres famintos, Ele os convida para um banquete, um banquete ricamente provido com todas as delícias do amor eterno. Com essas palavras em Seus lábios, essas notícias abençoadas para levar a essas criaturas necessitadas, nosso Senhor Jesus Cristo pode muito bem esperar ser ouvido.

Há uma outra discussão que deve ter força emocionante entre muitos de vocês, meus ouvintes. Com que entusiasmo devemos ouvir Aquele que professamos ser discípulos. Anos atrás, alguns de nós assumimos Seu jugo fácil sobre nossos ombros e abençoamos Seu nome; Ele nunca nos irritou, nem estamos cansados da carga. Ele é nosso Mestre e nosso Senhor e, se for assim, certamente nosso lugar apropriado é aos Seus pés. É uma coisa terrível da nossa parte, e falsa, se o chamamos de Mestre, sendo que ainda assim não acreditamos no que Ele ensina.

Quão inconsistente é o fato de chamarmos Cristo de “*Rabi*”, e ainda assim virarmos para saudar algum semelhante, seja ele um santo notável morto há muito tempo, ou um líder de partido que ainda sobrevive

## ATENÇÃO

entre nós, como nosso capitão e comandante-chefe. Se Pedro é nosso mestre, vamos chamá-lo assim. Se *Calvino* é nosso mestre, vamos chamá-lo assim. E se *Wesley* for nosso mestre, vamos chamá-lo assim. Mas se somos discípulos de Jesus, sigamos Jesus e O sigamos com outros homens somente na medida em que percebemos que eles seguem a Cristo. Ouvi-o, ó discípulos, se sois Seus discípulos.

Vocês se alistarão como Seus soldados e se afastarão de Sua liderança? Vocês se comprometerão a ser Seus servos e ainda assim violarão Suas ordens? Você, que declara que Ele é seu chefe e usa Seu uniforme, prestará sua homenagem a outros mestres? Não, apesar de tudo o que é honesto e justo, puro e bonito, e de boa reputação, a vergonha se apoderaria da consciência de cada crente. Vocês O chamam de “Mestre e Senhor” e dizem bem, pois Ele verdadeiramente é, mas provem que são verdadeiramente Seus discípulos ao ouvi-Lo.

Para os demais, para aqueles que não são Seus discípulos, há um argumento de que, se não o ouvir agora, certamente ouvirá no futuro. Você deve ouvi-Lo no dia da graça, ou então você O ouvirá naquele dia do julgamento e perecerá para sempre. Você se recusa a

ouvir Cristo? Não há nenhuma notícia de misericórdia para ser ouvida em outro lugar.

*Vede que não recuseis aquele que fala; pois se não escaparam aqueles que recusaram Aquele que falou na terra, muito mais não escaparemos se nos afastarmos d'Aquele que fala do céu.*

Ó pecadores, ouçam a voz do Salvador! Ó andarilhos, ouçam a voz do Seu pastor! Oh, você está morrendo, ouça a voz do Seu médico! Ó mortos, escutai a voz do grande Vivificador, pois chegou a hora em que os que estão em seus túmulos ouvirão a voz do Filho do homem e aqueles que O ouvirem viverão. Você está ouvindo Ele?

Assim, com argumentos gerais adequados a todos e com argumentos especiais adequados para aqueles que acreditaram e para aqueles que não acreditaram, deixamos com você algumas das razões pelas quais, nosso segundo tema é...

ATENÇÃO



## *O Que?*

O que devemos ouvir? “A Ele ouvi.” Há muito a se ouvir sobre a pessoa de Cristo, as ações de Cristo, os sofrimentos de Cristo e os ofícios de Cristo, mas a plenitude de toda revelação está incorporada na própria pessoa d’Ele. Maior do que o maior sermão que já foi pregado no mundo, é a Palavra feita carne. Ele é a manifestação de Deus, o brilho da glória do Pai e a imagem expressa de Sua pessoa. Se você conhece a Deus, você deve conhecer a Cristo. “Quem me vê a mim” (é Seu próprio testemunho) “vê o Pai” (Jo 14:9).

No caráter de Jesus, o caráter de Deus se reflete com uma pureza inefável. O Deus invisível está n’Ele,



tornado visível aos homens até onde o senso de fé pode contemplá-Lo, infinitamente mais longe do que os sentidos naturais podem discernir. O infinito nunca pode ser reduzido ao nível de nossa insignificante inteligência, para ser compreendido por nós, mas na presença de Cristo estamos conscientes do infinito. *É palpável para nós como uma montanha que não pode ser escalada, mas sob cuja sombra podemos encontrar abrigo.*

E quando olhamos para Cristo e ouvimos Sua voz, somos como aqueles que contemplam o vasto oceano, no qual, para nossas pobres mentes, o infinito se reflete, pois, até onde a visão pode se estender, não há limite nem costa além, e Suas palavras soam continuamente como o mar poderoso, através de um tempo que não conhece limites e por uma eternidade que não tem fim. Ele é a sabedoria de Deus e o poder de Deus.

Então, ouça-o. Ouça-o. Deixe Sua voz estourar em seus ouvidos como a música celestial: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11:28). Ou deixe estourar como essa outra declaração emocionante: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (Jo 12:32).

Ouça-O, eu digo, ouça-O. Como o som de muitas

## ATENÇÃO

águas, como o coro das ondas, ouça isso: “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo” (2 Co 5:19). Veja Cristo como uma criança que deve cuidar dos negócios de Seu Pai e como um homem que deve realizar as obras de Seu Pai enquanto é dia. Conheça-O como professor e guia, marque Seu zelo pelo ministério e Sua devoção pelo sofrimento. Então deixe os poetas cantarem sobre “Natureza”, se quiserem.

Mas que os cristãos testemunhem que a simples história de Cristo vivendo entre os homens, com a qual nos deleitamos em nos familiarizar cada vez mais, revela os atributos de Deus em palavras e ações de misericórdia e compaixão, de paciência e longanimidade, de doce atenção plena e de grande maravilha com a clareza que dias de sol e noites de luar nunca poderiam lhe ensinar.

Mas ouça o que Deus quer dizer, especialmente, na morte de Jesus. Eis a justiça divina brilhando ali, pois Deus, o Pai, retira Sua espada para que possa embainhá-la no coração do grande Pastor e para que as ovelhas possam escapar de sua ponta afiada. Veja aí o amor de Deus, que não poupou Seu próprio Filho. Veja todos os atributos divinos maravilhosamente misturados na cruz

na pessoa sangrenta de Jesus Cristo, o Filho unigênito do Pai. Por isso, ouça-O!

E agora você ouve falar d'Ele quando Ele vai além das estrelas e entra pelo portão da pérola para tomar posse de Sua merecida coroa? Vamos ouvi-lo lá e entender que Ele é capaz de salvar aqueles que vêm a Deus por meio d'Ele, visto que Ele sempre vive para interceder por nós. Ouça a voz de Sua ascensão, enquanto ela proclama a justificação daqueles por quem Ele morreu e ressuscitou, e a garantia da perfeição eterna de todos aqueles por quem Seu sangue foi derramado, “Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados” (Hb 10:12). Por isso, ouça-O.

Sua própria pessoa e tudo relacionado a Ele falam com uma língua de trompete. Ouça o que Deus diz a você por meio d'Ele. Ah! Eu gostaria que estivéssemos mais atentos ao Senhor Jesus Cristo, mas temo que muitos de nós sejamos muito superficiais em nossas considerações sobre nosso Salvador. Não nos dedicamos a compreender, “com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade” (Ef 3:18). Para alguns, Deus fala com ouvidos

## ATENÇÃO

monótonos. Embora Seu sotaque seja muito mais doce do que música quando Ele fala por Jesus Cristo, ainda assim, uma grande parte do que Deus nos disse, muitos de vocês não entenderam até agora.

Deixe-me lembrá-los, queridos amigos, de que o Senhor Jesus tem muitas formas de falar, muitas variedades de enunciados. Às vezes, Ele instrui. Ele é um grande professor didático e falou pela boca de Seus apóstolos, bem como com Seus próprios lábios. As verdades que foram proferidas em Seu nome, como os milagres que foram realizados em Seu nome, têm a impressão de Sua autoridade soberana. Portanto, aquele resumo da doutrina cristã que Paulo foi inspirado pelo Espírito Santo a abrir foi o resultado claro da vida de Jesus, uma chave para interpretar o que Ele disse e fez.

Você leu nos Evangelhos como Ele obedeceu ao Pai? Nas epístolas, você lê sobre essa obediência como uma justiça imputada a todos os que acreditam. Você encontra nos Evangelhos um relato minucioso do Senhor Jesus. As epístolas lhe dirão que Sua morte foi uma propiciação por nossos pecados. Por acaso, os Evangelhos não fornecem provas de que Ele ressuscitou dos mortos? As epístolas garantem que Ele foi

ressuscitado para nossa justificação. Você aprende com os Evangelhos que Ele subiu ao céu. As epístolas ensinam que Ele sempre vive para interceder por nós. Somos obrigados a extrair nossa teologia de todas as Escrituras.

Onde, quando e por quem quer que Cristo fale conosco, vamos ouvi-Lo. O poço da teologia imaculada é a Palavra de Deus. Erramos quando atribuímos nossa profissão a credos de criação humana. Os credos são extremamente úteis e espero que nunca sejam descartados. Na verdade, nunca poderão sê-lo, pois todo homem tem um credo, quer ele goste ou não de pensar assim. Ele tem uma consistência ou uma inconsistência. Mas nosso credo não deve ser o dogma dos conselhos gerais ou as opiniões de homens instruídos, muito menos deve ser o reflexo do pensamento moderno, cheio de infidelidade; mas devem ser as verdades que recebemos diretamente da Palavra de Deus.

E certamente, depois de ler controvérsias sobre teologia, alguém sempre diz, como Davi: “Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!” (2 Sm 23:15). Ah! Que eu pudesse obter um copo da água da cabeça do poço, da própria Escritura. Vocês

## ATENÇÃO

se darão bem, meus irmãos, se seu único Doutor em Divindade for Cristo. Pois, de fato, já existiu algum outro corpo de divindade debaixo do céu, exceto Jesus Cristo? Que minha doutrina seja o que Cristo ensinou. Que minha razão para acreditar em alguma coisa, seja porque Ele me disse para crer. Deixe-me sentar a Seus pés e aprender sobre Ele. Que Ele seja minha autoridade. Não vou querer um argumento melhor, se eu deduzir minha razão do fato de que Ele declarou.

Mas a Palavra do Senhor nem sempre é a voz da instrução. Às vezes é falada em tons firmes, nos ordenando. O Senhor Jesus Cristo deu muitas injunções absolutas a Seu povo. Há alguns entre nós, lamentamos dizer, que não gostam tanto de Seus preceitos quanto de Suas doutrinas. Eles ouvirão a pregação que estabelece as preciosas doutrinas da graça e as doces promessas da aliança com muito prazer, mas ao mencionar os preceitos e obrigações práticas, eles se ofendem e temem que haja mais um toque legalista do que um tom evangélico no sermão.

Ao mesmo tempo, irmãos, devemos estar sempre prontos para suporta a palavra de exortação. Devemos estar tão contentes em fazer por Cristo o que Ele

ordena, quanto em obter de Cristo o que Ele concede gratuitamente. Essa frase da mãe de Jesus para aqueles que esperaram na festa de Caná é um bom conselho para todos nós. Ela disse aos servos: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2:5).

Cristo ordena a separação do mundo? Separem-se e saiam. Cristo ordena que se partam do acampamento? Pegue sua cruz alegremente e siga-O para fora do acampamento. Cristo ordena integridade de caráter e santidade de vida? Oh! Que possamos ser irrepreensíveis em um e exemplares. Será que Ele exige amor, uma afeição bondosa pelos irmãos e uma benevolência prática para com toda a humanidade? Cuidemos diligentemente de todas essas coisas. Ele nos ordena que perdoemos os ferimentos, mostremos uma disposição pacífica? Então, suportemos e abandonemos com antecedência todas as coisas dessa sociedade, estimulados pelo nobre exemplo de nosso Senhor e obedientes à lei de Sua boca. Você chama o abençoado Jesus de seu Senhor e Mestre? “A Ele ouvi”. Preste atenção a Seus preceitos, bem como a Suas doutrinas.

Muitas vezes, também a título de orientação, nosso Senhor fala conosco. Com que sabedoria nossa vida

## ATENÇÃO

seria ordenada, se seguíssemos de forma simples e sincera a orientação de Cristo. Muitas vezes cometemos erros flagrantes em assuntos triviais, porque imaginamos que somos capazes de dirigir nossos próprios passos em caminhos simples e comuns. Muitos homens seguiram diretamente um curso complexo, porque oraram fervorosamente e, em resposta à oração, descobriram o estreito canal entre as areias movediças e as rochas.

Peçamos conselho a Cristo em todas as coisas, grandes ou pequenas, e quando soubermos Sua vontade, nunca pensemos duas vezes. Não cabe a nós raciocinar ou questionar, mas é nosso dever sofrer perdas e suportar a reprovação, se necessário, quando recebemos Suas ordens.

O dever do cristão, como o de um soldado, é obedecer. Seja para viver ou para morrer, é imperativo que ele siga Seu comandante. Seu julgamento nunca é mais sólido do que quando ele se submete ao seu Chefe. Tal discípulo nunca deve hesitar em nada e escolher por nada à custa de uma prescrição ou proibição. Usando as palavras d'Ele como seu mapa, esteja pronto para ouvir Sua orientação.



Muitas vezes, bendito seja Seu nome, Cristo nos dá palavras de consolação. Infelizes são aqueles discípulos que fazem ouvidos surdos a esses doces refrescos. Conhecemos alguns que estão tão doentes e deprimidos de espírito que “sua alma aborreceu toda sorte de comida, e chegaram às portas da morte” (Sl 107:18). “A minha alma recusa consolar-se”, diz o salmista (Sl 77:2). Eu lhe digo que há muitas pessoas nessa condição lamentável.

Mas, queridos amigos, quando Jesus se digna a consolar, certamente é sensato obedecer à ordem: “A Ele ouvi”. Por que, se eu não consigo acreditar na promessa de meu pai ou na promessa de meu irmão, ainda assim devo acreditar na promessa de meu Salvador? Pelo simples fato de que Ele não pode enganar. Ele não fala palavras lisonjeiras. Não é possível que Ele me anime com consolações ilusórias, mostrando-me somente o lado bom da imagem e ocultando as sombras mais escuras. Ah! Não. Ele mesmo disse: “Se assim não fora, eu vo-lo teria dito” (Jo 14:2).

Ele não esconde nada que seja lucrativo para nós sabermos. Ele mesmo é a verdade transparente. Quando Ele diz para você: “Não se turbe o vosso

## ATENÇÃO

coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas” (Jo 14:1,2), não devemos descartar nossos medos, renovar nossa sincera confiança n’Ele, acreditar nas muitas mansões e esperar por elas?

E se Ele nos disser (como Ele faz): “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5), se Ele declarar: “Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão” (Jo 10:28), não deveríamos basear nossa total certeza em Sua simples afirmação? Devemos questionar o que Ele afirma porque parece bom demais para ser verdade? Que isso tal dúvida nos faça lembrar daquele famoso discurso do Senhor feito pela boca de Seu servo Isaías: “Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Is 55:9).

Ah! Curve seus ouvidos, por mais desconsolados que estejam. Não me surpreende que você recuse sedativos terrestres, mas me pergunto o porquê você nega a si mesmo esses restauradores celestiais. O azeite e o vinho que Jesus traz devem ser curativos e saudáveis.

A pomada que Ele coloca em você não agravará suas feridas, mas curará sua doença. Entregue-se ao Seu tratamento generoso. O espírito de Cristo nunca conforta imprudentemente. Alegre-se porque Ele deu o Espírito e ainda fala pelo Espírito aos que estão em luto em Sião.

Eu poderia me debruçar sobre essas e outras reflexões. Quando nosso Senhor fala como forma de advertência e lhe ordena: “Livre-se da ira vindoura” (1 Ts 1:10), ouça-O. Quando Ele fala por meio de exortação ou convite, dizendo: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11:28), então, “a Ele ouvi”. Se Seu tom parecer um tanto severo para suas almas, e se sua carne se revolte contra isso, ainda assim, “a Ele ouvi”. Seus lábios são como lírios, soltando mirra de cheiro doce, sempre cheirosos e curativos.

Ah! “A Ele ouvi”. Capte seus sotaques mais fracos. Valorize Suas palavras. Pegue suas tábuas e anote o que Ele diz, mas deixe que suas tábuas sejam a melhor carne do seu coração, pois são suavizadas pelo poder do Espírito regenerador. Ore ao Espírito Santo para escrever em suas almas, para esculpir profundamente

## ATENÇÃO

em seu coração, tudo o que Jesus Cristo possa falar com você. “A Ele ouvi”.



## *Como ?*

Como devemos ouvi-lo? Mostramos que Ele fala na Palavra das Escrituras, que fala por meio de Seus servos enviados e que Ele fala por meio do Seu Espírito Santo aos corações de Seu povo. Como devemos ouvi-lo, então? Sem dúvida, cabe a nós ouvir com devota reverência. Vamos reverenciar cada verdade da Escritura, pela autoridade sagrada com a qual ela chega até nós.

Toda mente corretamente constituída deve se sentir chocada com a maneira pela qual certas partes da Palavra de Deus são tratadas tanto pelos impensados quanto pelos profanos. Creio, irmãos, que o hábito de

## ATENÇÃO

mexer com os mínimos detalhes da casa de Deus é muito pecaminoso. Eu sei que isso causou muitas travessuras na igreja de Deus.

Lembro-me de ouvir um ministro falar da polêmica sobre o batismo com uma leviandade palpável. Me fez estremecer quando ele disse que, por sua vez, não se importava com o batismo. Por acaso, não existe um mandamento do Senhor sobre o batismo? De qualquer forma, existe algum tipo de batismo que Cristo ordenou. Deus não permita que eu zombe disso.

Onde está sua lealdade ao Filho de Deus, se você rudemente estalar seus dedos em qualquer ordenança que Ele tenha designado? Vocês que ouvem podem considerar isso sem importância, mas Aquele que o declarou bem sabe de sua profunda importância, pois disse: “Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus” (Mt 5:19).

Você cunhou um novo provérbio para substituir os antigos estatutos. “Não há seitas no céu”, você nos informa. Então, depois de falsificar um texto, você nos fornece um comentário. “Esses pontos realmente não

são essenciais”, você nos diz, “promoveria totalmente o amor e a concórdia ignorá-los”. Não, senhores, mas os pontos dos quais vocês falam tão levemente não são meras manchas no horizonte, eles são mais como luzes no firmamento do céu para separar o dia da noite; deixe-os ser para vocês como sinais e estações.

“Tais coisas não são essenciais para a salvação”, diz um deles. Seja assim, e ainda assim eles podem ser essenciais para a aprovação, eu respondo. Como servo, você vai ofender intencionalmente porque a penalidade de tal atitude pode ser apenas reprovada e não dispensada? Como aluno da escola de Cristo, você violará Suas leis, por que só será colocado no último lugar da classe e ninguém supõe que você será expulso da escola? Por acaso, você chegou à conclusão, que escapar do inferno é a única coisa que lhe interessa? Você tem um espírito tão mesquinho, tão miserável, que, ser salvo é tudo o que o preocupa?

Queridos amigos, depois de sermos salvos, é essencial para a paz de nossa consciência que busquemos a Palavra de Deus para conhecer a vontade de Cristo a nosso respeito e que, em cada ponto, na medida do possível, nos esforcemos para fazer Sua

## ATENÇÃO

vontade. Você pode errar por ignorância, sem saber que está fazendo algo errado. Isso é um pecado, um pecado sobre o qual Cristo diz que você sofrerá. Mas é um agravamento do pecado quando uma pessoa não deseja conhecer a vontade de Seu Senhor, ou seja, se recusa a perguntar e acha que isso não é importante, e ainda assim, usar as palavras do próprio Senhor, “será espancado com muitos golpes”. Deus nos salve da censura, bem como da penalidade de qualquer transgressão.

*Nunca trate com leviandade nenhum texto da Escritura. Nunca suponha que, porque a verdade é considerada pequena pelos homens de sua geração, seja, portanto, considerável aos olhos daquele que governa por todas as gerações.*

As varreduras da loja do lapidário, onde os diamantes são polidos, são preciosas. Da mesma forma, quanto mais cada membro de toda a igreja deveria ter inveja de cada minúscula partícula da verdade!

*Pequenos erros são as mudas das quais surgem heresias gigantescas. Quanto mais da mente de Cristo*



*houver nos discípulos individuais de Jesus, mais harmonia haverá na igreja visível. A unidade não é promovida endossando as falhas uns dos outros, mas conspirando uns com os outros para manter os estatutos do Mestre.*

Vamos ouvir com fé. Alguns estão preocupados com dúvidas e medos, e outros os promovem como se fossem cúmplices da fé e provas de uma disposição ingênua. Ouvimos do lado filosófico que há mais fé em duvidar do que em creditar a Palavra revelada. Realmente, não posso concordar com isso. A classe de duvidosos que temos no exterior nos dias de hoje pode muito estar sempre declarando que são honestos, pois há muitos motivos para suspeitar da honestidade de suas dúvidas. Além disso, há cristãos que consideram uma humildade louvável e uma excelente característica da experiência, dissipar dúvidas, fazer uma profissão de medo e lançar reflexões sobre a plena certeza da fé.

Pelo tom da conversa, você pode inferir que a promessa do Evangelho é para aquele que duvida e hesita em mostrar sua lealdade, e não para aquele que crê e é batizado. O novo nascimento é um assunto grave

## ATENÇÃO

para seu pensamento. Isso os enche de terror, em vez de inspirá-los com esperança. Mas suas visões mórbidas estão todas erradas, meus irmãos. O que Cristo disse é verdade, infalivelmente verdadeiro. Não deve ser questionado levemente, mas implicitamente invocado. Seja nosso aceitar de Seus lábios qualquer coisa sobre ensino, consolo ou promessa que Ele possa proferir.

E vamos ouvi-lo com expectativa, com toda a certeza de esperança, sabendo que aquele que prometeu é fiel. Especialmente em matéria de oração, incentivamos a máxima confiança de que Ele nos ouvirá. Vocês não se viram às vezes contando as respostas notáveis que obtiveram, como se isso lhes causasse a maior surpresa possível que vocês deveriam perguntar e receber? É correto, meu querido irmão, que você relate o que Deus fez por você, mas é correto que você expresse surpresa por Ele ter cumprido Seus próprios compromissos? Deveria ser considerado estranho pelos próprios filhos de Deus que seu Pai cumpra Sua palavra? Seus oráculos são tão ambíguos que, quando são literalmente cumpridos, levantamos nossas mãos com espanto?

Não deve ser assim, queridos. Melhor ainda, a frase

daquela mulher cristã idosa que, ao ouvir um jovem discípulo relatar a resposta que recebeu à oração que havia feito, e finalizou sua história com a exclamação: “Não foi surpreendente,” respondeu ela: “Foi exatamente o que Ele disse que faria”. Oh, que sempre O ouçamos com expectativa.

E deixe-me ordenar a vocês, amados amigos, que prestem sempre atenção, pelo poder do Espírito de Deus, para ouvir Jesus Cristo com obediência. Existe uma maneira de ouvir que é pior do que não ouvir nada. Quem é tão surdo quanto aqueles que não querem ouvir? Ou aqueles que querem ouvir, mas não obedecer? Quantas vezes o Senhor chamou alguns de vocês e ainda assim vocês não vieram até Ele? Embora Ele os tenha ensinado muito, vocês não aprenderam nada. Embora Ele tenha exortado muitas vezes, vocês não se mexem. Embora Ele tenha avisado vocês com frequência, vocês não prestaram atenção.

Ah! Que O obedecemos imediatamente, que O obedecemos escrupulosamente, que O obedecemos universalmente. Que perguntemos e verifiquemos Sua vontade, com o desejo de cumprir Suas ordens. Oh, quem dera fôssemos delicadamente sensíveis à mente

## ATENÇÃO

de Cristo, como a placa sensível do fotógrafo que captura a imagem à medida que ela passa e retém permanentemente o reflexo, para que, quando a imagem perfeita de Jesus Cristo vier à nossa alma, ela pudesse estar lá estampada em nós para permanecer inabalavelmente para sempre.

Ah! Meus queridos irmãos e irmãs, pondere sobre essas coisas. Ore sobre essas coisas em particular. Perguntem a si mesmos pessoalmente: “Por acaso eu estou dando ouvidos ao Senhor Jesus Cristo?”

Algum de vocês está vivendo habitualmente ignorando a vontade de Senhor? Se sim, você está infeliz. Eu sei que está. Você não pode ser feliz até chegar e se entregar a Ele. Qual é a verdadeira postura de um servo senão esperar a vontade de seu mestre? Onde você pode esperar conhecer a doçura de Cristo a não ser ao possuí-lo como seu Senhor e entregar suas almas em fidelidade a Ele?

Chore a Deus, então, para se purificar dos erros do passado. Invoque Sua ajuda para tornar sua obediência completa, agora e nos dias vindouros. Sabemos que não somos salvos pela nossa obediência, pois já estamos salvos por causa de Cristo. Pelo amor que levamos Seu

nome, contemos nossa perda e desejemos nos render a Ele como sacrifícios vivos. Assim, ouçamos a Cristo.

Eu rogo a vocês, que me escutam de sábado a sábado, que nunca retirem nada de suas crenças de meus sermões, a menos que possam verificá-las a partir de Suas palavras. Eu alegremente apagaria de sua lembrança todo dogma que não tenha autoridade além da minha. Eu o exortaria a entregar tais dogmas como palha ao vento. Deixe sua alma se estabelecer na verdade como ela é em Jesus. “A Ele ouvi.” O que quer que Ele diga, aceite sem qualquer apelação. Que esse seja seu postulado e seu ultimato, o começo de sua confiança e o fim de toda sua controvérsia.

Se os ensinamentos de Cristo tirarem você de nossa conexão ou de qualquer associação em que você esteja agora, não importa, siga-o. Por meio de inundações ou chamadas, se Jesus é quem está liderando, siga Sua orientação. Não seja tolo o suficiente para aceitar impressões que são meramente pessoais. Não mude com as correntes de opinião. Não permita moinhos de vento no cérebro. Leia bem, aprenda e faça uma digestão interior.

Tendo feito isso, se ninguém neste mundo além de

## ATENÇÃO

você professar acreditar na verdade que Cristo ensinou, acredite nela ainda mais intensamente. Preocupe-se com o fato de tanta desonra ser cometida a Ele por tantos que estão na ignorância ou no erro. Mas da sua parte preocupe em honrá-Lo você mesmo, mantendo firmemente a verdade que os outros ignoram ou desprezam.

“A Bíblia, e somente a Bíblia”, disse *Chillingworth*, “é a religião dos protestantes”. Mas receio que tal afirmação dificilmente seja um fato. Deveria ser verdade e seria verdade, se fôssemos fiéis a Cristo. É a religião professada da cristandade. A Palavra de Deus aplicada à alma pelo Espírito eterno se torna para nós a voz de Cristo, e desejamos ouvi-la. Que Deus nos ajude a ouvir a Cristo.



## *Quando?*

Quando devemos ouvir? A resposta deve ser: Para sempre! Ouça-o quando você começar sua carreira cristã. “Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá” (Is 55:3). “A fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10:17). É a audição d’Ele que vivifica a alma. “Incline os ouvidos”, diz Ele, “e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá”.

Também não devemos desistir de ouvir a Cristo depois de termos encontrado vida n’Ele. Devemos continuar aprendendo sobre Ele. Nunca ficaremos tão sábios a ponto de não precisarmos d’Ele como nosso professor. Nunca teremos tanta experiência a ponto de

## ATENÇÃO

encontrarmos nosso próprio caminho e não precisarmos mais d'Ele como guia. Teremos que continuar a ouvi-Lo quando nossos cabelos estiverem grisalhos e nossa idade avançada. Quando estamos às margens da Jordânia e nossos pés quase pisam no solo sagrado da terra fronteiriça, mesmo assim, irmãos, ainda precisamos ouvi-Lo.

E então, do outro lado do rio, Sua voz nos cumprimentará. Nós o ouviremos para sempre nos céus. No entanto, a grande questão, ótima porque afeta fortemente nosso interesse atual e nosso destino futuro, é que o ouvimos agora. “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto, onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos” (Hb 3:7-9).

Que tenhamos a graça de ouvi-Lo agora. Se não O ouvirmos agora, falando com a voz da misericórdia, amanhã poderemos ouvi-Lo dizer: “Nunca vos conheci”. Seria uma coisa terrível ouvi-lo dizer: “Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mt 7:23). O trovão dessas palavras terríveis será eterno. Que Deus, por Sua infinita graça, nos salve de ouvir a triste



sentença do Juiz, permitindo-nos ouvir agora a alegre recepção do Salvador.

E vocês não acham, queridos amigos, que seria bom que os crentes tivessem um momento especial para ouvir Cristo todos os dias? Você não poderia reservar um quarto de hora do dia para ouvir o que Deus, o Senhor, falará? No meio de *Londres*, em meio a todo o barulho do trânsito, os sinos mais doces não podem ser ouvidos, pois eles se afogam em tanto barulho. Mas essa mesma música, quando outros sons forem silenciados, será extremamente agradável.

Temos a pressa e a agitação do mundo em nossos ouvidos quase o dia todo. Se quisermos ouvir a voz de Cristo, às vezes precisamos ficar sozinhos e nos sentar em silêncio. Tal ação é a melhor coisa em que um homem pode se engajar, pois traz o tesouro mais rico. Será pobre quem não reservar um tempo para ouvir a voz de Cristo, aproximando-se de Deus, examinando as Escrituras e orando.

Até mesmo as reuniões públicas de oração devem ficar atrás das intercessões privadas. “Isso vocês deveriam ter feito”, eu diria sobre a reunião de oração, “porque não deixaram de fazer a intercessão privada”.

## ATENÇÃO

Ambos devem ser considerados, pois muitas vezes pela manhã, se alguém conseguir pegar um texto da Escritura e colocá-lo debaixo da língua, ele manterá a boca, o hálito e o coração doce o dia todo.

E à noite, quando estamos cansados, isso tranquiliza e até torna nossos sonhos agradáveis, se conseguirmos receber um beijo dos lábios do cônjuge em alguma promessa alegre, alguma porção preciosa da Palavra de Deus.

“A Ele ouvi”, meus irmãos. “A Ele ouvi.” Que o Senhor abra seus ouvidos para ouvir, ó vocês que nunca O ouviram. E vocês que O ouvem com frequência, possam ouvi-Lo com ainda mais frequência e familiaridade, até que Ele lhes diga: “Suba aqui”, e vocês finalmente entrem em Sua alegria. Deus abençoe cada um de nós ricamente por amor a Cristo. Amem!



## *Quem foi C. H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida,

## ATENÇÃO

especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

## ATENÇÃO

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*,

enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de 1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a

## ATENÇÃO

cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.



LEGADO REFORMADO

*Outros títulos  
produzidos por nós*

ATENÇÃO



**A Cruz**  
**J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

**CLIQUE AQUI PARA LER**

ATENÇÃO



## **Satanás e Seu Evangelho** **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**O Pai Nosso**  
**A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**

## ATENÇÃO



### **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

## ATENÇÃO



### **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**





**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

ATENÇÃO



## **Nas Pegadas do Cordeiro** **George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

ATENÇÃO



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**CLIQUE AQUI PARA LER**